

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2023



CISA
Centro de Informações
sobre Saúde e Álcool

CONSELHO DELIBERATIVO

Carla Smith de Vasconcellos Crippa
Presidente

Mauro Vitor Homem Silva
Vice-Presidente

Aloísio Lacerda Medeiros
André Franco Montoro Filho
Erica Rosanna Siu
Linamara Rizzo Battistella
Marina de Oliveira Ferreira
Martino Martinelli Filho
Moysés Alberto Simantob
Rodrigo João Pacheco e Silva Moccia
Rogério Fernando Taffarello

CONSELHO CIENTÍFICO

Júlia Maria D'Andréa Greve
Clystenes Odyr Soares Silva
Conceição Aparecida de Mattos Segre
Henrique Soares Carneiro
Janaina Soares
Lúcio Garcia de Oliveira
Wang Yuan-Pang
Wilson Roberto Catapani

CONSELHO FISCAL

Silvio José Morais
Caetano Aparecido Bianchi
Eduardo Carvalho de Paoli
Vivian de Freitas e Rodrigues

SUMÁRIO

01 Palavra do
Presidente

04 Balanço
2023

02 Sobre o
CISA

05 Equipe
CISA

03 Destaques
2023





1.

**PALAVRA DO
PRESIDENTE**

O CISA acredita que a informação de qualidade é fundamental para a prevenção de doenças e para a promoção da saúde, podendo contribuir para estimular comportamentos mais saudáveis.

Nesse sentido, sempre buscamos trabalhar para nos tornar uma das principais fontes de referência sobre álcool no país, por meio do rigor e da confiabilidade da informação que divulgamos, compromisso que assumimos com o objetivo de prevenir o uso nocivo de álcool e suas consequências.

Para concretizar esse objetivo, no ano de 2023, ampliamos nossos esforços para que essas informações atingissem o maior número de pessoas, estando disponíveis nos principais canais de comunicação. Esses esforços se traduzem nos números apresentados nesse relatório, mostrando que o impacto das nossas ações se disseminou de forma inédita no último ano, alcançando números recordes.

Também desenvolvemos projetos importantes e firmamos novas parcerias. **Por isso, gostaria de agradecer a toda equipe do CISA, nossos parceiros e colaboradores, pelo trabalho que realizaram ao longo do ano e que tornaram todas as realizações que serão apresentadas aqui possíveis.**

Um abraço e boa leitura



Arthur Guerra
Presidente Executivo



2.



SOBRE O CISA

O CISA – Centro de Informações sobre Saúde e Álcool, organização não governamental criada em 2004 e qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), consolidou-se como a maior fonte de informações no país sobre o binômio álcool e saúde.

O CISA dedica-se integralmente ao avanço do conhecimento nesta área, atuando na divulgação de pesquisas e dados científicos com linguagem acessível, elaboração de materiais educativos e desenvolvimento de projetos.

MISSÃO

Contribuir para a redução do uso nocivo de álcool por meio de informações científicas de qualidade.

VISÃO

Ser reconhecido pela excelência na produção e divulgação de conhecimento, atuando na prevenção e diminuição do uso nocivo de álcool.

VALORES

- **Rigor ético**
- **Transparência**
- **Comprometimento com o avanço do conhecimento.**



O que fazemos?

Ao longo desses 20 anos, o CISA tem contribuído para a ampliação do debate sobre a relação álcool-saúde e para a conscientização e prevenção do uso nocivo de bebidas alcoólicas.

Seu trabalho, respaldado e supervisionado por três Conselhos (Deliberativo, Científico e Fiscal), atinge públicos variados - de pesquisadores e profissionais de saúde a estudantes e interessados na relação do álcool com o corpo, a mente e a sociedade.

As atividades são desenvolvidas por meio de patrocínios e parcerias com empresas, entidades acadêmicas e médicas, além de parcerias com universidades, de forma independente e sem interferência.

Um dos grandes destaques da instituição é a publicação **Álcool e a Saúde dos Brasileiros**, um levantamento elaborado pela equipe do CISA com análises exclusivas sobre o uso de álcool no Brasil, lançado anualmente, e que hoje encontra-se na sua quinta edição.

O CISA também desenvolve e coordena cursos e atividades de formação sobre álcool e saúde, assim como oferece consultoria técnica para a implantação de programas sociais relacionados ao tema.

Seu acervo digital é formado por publicações científicas reconhecidas nacional e internacionalmente, estatísticas oficiais (governamentais) e conteúdo de qualidade publicado em jornais e revistas destinados ao público em geral.



Como funciona nossa produção técnica?

O trabalho técnico do CISA – Centro de Informações sobre Saúde e Álcool, em acordo com sua missão de contribuir para a redução do uso nocivo de álcool por meio de informações científicas de qualidade, é pautado no rigor ético, na transparência e no comprometimento com o avanço do conhecimento.

É importante reforçar que o CISA não é um centro de pesquisa, embora tenhamos parcerias com universidades e entidades de pesquisa. Com isso, queremos dizer que o CISA não produz dados sobre álcool. Nossa produção técnica tem como base, outrossim, dados produzidos por fontes oficiais, como Datasus e IBGE, e artigos científicos nacionais e internacionais publicados em revistas científicas com fator de impacto relevante. A partir dos dados colhidos nessas fontes, o conteúdo é produzido em linguagem acessível, para tornar as informações de cunho técnico mais compreensíveis ao público. Além disso, também são feitas análises inéditas e relevantes desses dados, para que o público tenha acesso ao rol mais atualizado e completo possível dos dados disponíveis sobre álcool no Brasil e no mundo.

O conteúdo técnico produzido é validado por um **Conselho Científico** autônomo, formado por pesquisadores que são referência em suas áreas, antes de ser publicado. Esses conselheiros científicos são responsáveis por analisar e verificar a procedência, veracidade e qualidade das informações técnicas. Depois dessa validação, nosso conteúdo é publicado no site, boletim eletrônico e mídias sociais do CISA.



Selecionamos assuntos relevantes, atuais e de interesse popular a respeito do uso de álcool



Buscamos as melhores referências na literatura científica sobre o assunto



Produzimos um texto informativo baseado nos artigos científicos encontrados, de forma que o conhecimento seja repassado de forma acessível e confiável



O texto segue para aprovação do Conselho Científico, autônomo e formado por pesquisadores reconhecidos em suas áreas, que analisa e verifica a procedência, a veracidade e a qualidade das informações



O texto é publicado no site e divulgado nas plataformas de comunicação do CISA





DESTAQUES 2023

Principais destaques:

Lançamento da publicação
“Álcool e a Saúde dos
Brasileiros – Panorama 2023”

15 nos da Lei Seca e os dados
inéditos sobre acidentes de
trânsito atribuíveis ao álcool

Ampliação do alcance dos
conteúdos e novas parcerias



15 ANOS DA LEI SECA

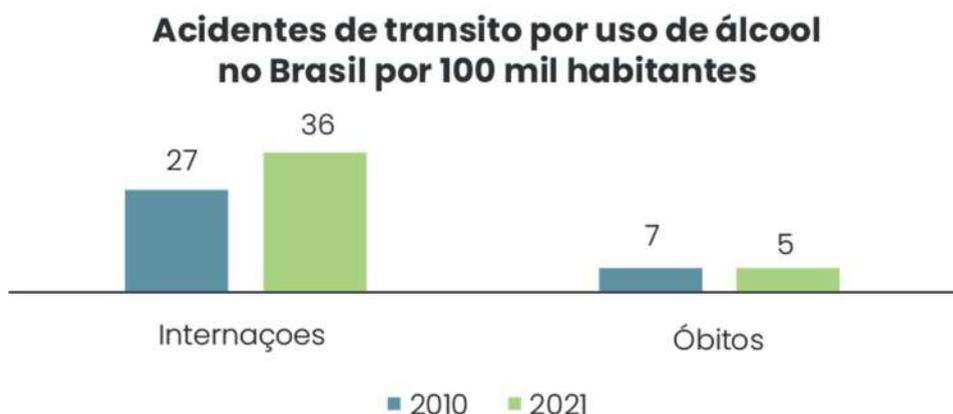
O Brasil celebrou em 2023, os 15 anos da Lei 11.705 de 2008, a “Lei Seca”, conhecida por reduzir a tolerância no nível de álcool no sangue de condutores de veículos. A sanção desta lei provocou importantes mudanças nos hábitos da população brasileira no que diz respeito a beber e dirigir, tornando o Brasil reconhecido como um modelo para políticas públicas de álcool e direção.

A Lei 11.705 de 2008 é conhecida por reduzir a tolerância no nível de álcool no sangue de condutores de veículos. A lei anterior permitia a ingestão de até 6 decigramas de álcool por litro de sangue (o equivalente a dois copos de cerveja). Quando foi sancionada, a Lei Seca tolerava 0,1 mg de álcool por litro de sangue; atualmente, o nível máximo tolerado é de 0,05 mg/l, passando para o modelo da “tolerância zero”.

Segundo a OMS, estima-se que no Brasil o álcool seja responsável por 36,7% de todos acidentes de trânsito entre homens e 23% entre as mulheres, afetando além do usuário de bebidas alcoólicas, outros indivíduos, como passageiros e pedestres. Tendo em vista estes dados ainda preocupantes, o CISA realizou, pelo quinto ano consecutivo, análises a partir dos dados do Datasus de 2010 a 2021 referente aos acidentes de trânsito por uso de álcool no Brasil.

A análise mostrou que os óbitos por acidente de trânsito relacionados ao uso de álcool por 100 mil habitantes tiveram uma redução de 32%, comparando os índices de 2010 e de 2021.

As internações, por sua vez, aumentaram 34%. Em relação à categoria envolvida nos acidentes fatais, observou-se uma tendência de queda entre ocupantes de veículos e entre pedestres. No que diz respeito às internações, houve um aumento entre ciclistas e motociclistas. Porém, entre ocupantes de veículos e pedestres, verificou-se tendência de diminuição das internações.



Em 2021, os acidentes de trânsito foram a principal causa de internações atribuíveis ao álcool (22,6%) e a segunda causa de mortalidade relacionada ao uso da substância (15,8%).

Nesse mesmo ano, o Brasil registrou 8,7 internações e 1,2 mortes por hora em razão de acidentes de trânsito provocados pelo uso de álcool, o que significa, em um ano, 75.983 hospitalizações e 10.887 óbitos por essa causa. Assim, o período de 2010-2021 registrou maior número de internações e o menor número de mortes.

Os dados inéditos sobre os acidentes de trânsito por uso de álcool no país foram a principal fonte de informações para a imprensa referente ao impacto da Lei Seca no Brasil.

Esses dados inéditos sobre os acidentes de trânsito por uso de álcool no país foram amplamente divulgados pela mídia nacional, tendo sido a principal fonte de informações para a imprensa referente ao impacto da Lei Seca no Brasil. Todos esses dados foram divulgados em importantes mídias nacionais, como os telejornais Jornal Hoje, Jornal da Record, Jornal Hoje e Jornal da Band; Rádio CBN, portal g1 e os jornais Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo, além de mídias regionais e matérias em órgãos públicos.

Mortes em acidentes de trânsito ligados a bebida alcoólica têm queda no Brasil

Leonardo Zvarick: Segundo o estudo, as principais vítimas são os homens, que representam 87% das internações e 89% das mortes. Entretanto, há uma queda constante em ambos os indicadores em relação ao período de uma década. Um estudo publicado pelo Cisa (Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas e Álcool) aponta queda de 29% no número de óbitos por uso de álcool entre os anos de 2010 e 2021.

Para os pesquisadores, a redução pode ser atribuída, entre outros fatores, à política de tolerância zero para álcool na direção — a implementação da lei seca completa 15 anos nesta segunda-feira (10). A mesma instituição avalia que a redução de 41% em mortes por acidentes de trânsito relacionados ao uso de álcool em SP nos últimos 11 anos é um indicador de que a lei está funcionando e que houve mudança de comportamento da população, que passou a beber menos ou não beber antes de dirigir, o que leva à menor letalidade desses acidentes, avalia o pesquisador Icaro Leopoldo, pesquisador do Instituto de Física de São Carlos (USP) e coordenador da fiscalização e a renovação da frota de veículos brasileiros no período como outros possíveis fatores para este resultado.

Dados coletados na plataforma Datasus mostram que em todo o Brasil registrou-se 10,8 mil mortes por uso de álcool em acidentes de trânsito em 2021. Segundo o pesquisador do Cisa, a redução foi "irritante e consistente", e em 2021 o indicador chegou a 6,5 — em torno de um ano foram registradas 10 mil mortes, equivalente a uma a cada hora.

No sentido contrário, mas em proporção parecida, as taxas de internações hospitalares de acidentes de trânsito são as mais elevadas de qualquer outra causa de morte, passando de 17 para 36 (a cada mil habitantes) — um aumento de 111%.

Segundo o estudo, as principais vítimas são os homens, que representam 87% das internações e 89% das mortes. Entretanto, há uma queda constante em ambos os indicadores em relação ao período de uma década. Um estudo publicado pelo Cisa (Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas e Álcool) aponta queda de 29% no número de óbitos por uso de álcool entre os anos de 2010 e 2021.

Para os pesquisadores, a redução pode ser atribuída, entre outros fatores, à política de tolerância zero para álcool na direção — a implementação da lei seca completa 15 anos nesta segunda-feira (10). A mesma instituição avalia que a redução de 41% em mortes por acidentes de trânsito relacionados ao uso de álcool em SP nos últimos 11 anos é um indicador de que a lei está funcionando e que houve mudança de comportamento da população, que passou a beber menos ou não beber antes de dirigir, o que leva à menor letalidade desses acidentes, avalia o pesquisador Icaro Leopoldo, pesquisador do Instituto de Física de São Carlos (USP) e coordenador da fiscalização e a renovação da frota de veículos brasileiros no período como outros possíveis fatores para este resultado.

Dados coletados na plataforma Datasus mostram que em todo o Brasil registrou-se 10,8 mil mortes por uso de álcool em acidentes de trânsito em 2021. Segundo o pesquisador do Cisa, a redução foi "irritante e consistente", e em 2021 o indicador chegou a 6,5 — em torno de um ano foram registradas 10 mil mortes, equivalente a uma a cada hora.

No sentido contrário, mas em proporção parecida, as taxas de internações hospitalares de acidentes de trânsito são as mais elevadas de qualquer outra causa de morte, passando de 17 para 36 (a cada mil habitantes) — um aumento de 111%.

Mortes por acidentes de trânsito relacionados ao consumo de álcool a cada 100 mil habitantes em 2021

Estado	Mortes por 100 mil habitantes
Brasil	6,5
Alagoas	11,8
Mato Grosso	11,1
Paraná	8,4
Roraima	7,9
Mato Grosso do Sul	7,8
Goias	7,7
Paraná	7,6
Paraná	7,5
Maranhão	6,3
Espírito Santo	6,3
Alagoas	6,3
Santa Catarina	6,3
Ceará	6,2
Paraíba	5,8
Amazonas	5,4
Sergipe	5,4
Distrito Federal	5,4
Acre	5,4
Amapá	5,4
Rio Grande do Sul	5,4
Rio de Janeiro	5,4
São Paulo	5,4
Rio Grande do Norte	5,4
Distrito Federal	5,4
Alagoas	5,4
Amazonas	5,4
Santa Catarina	5,4
Ceará	5,4
Paraíba	5,4
Amazonas	5,4
Sergipe	5,4
Distrito Federal	5,4
Acre	5,4
Amapá	5,4
Rio Grande do Sul	5,4
Rio de Janeiro	5,4
São Paulo	5,4
Rio Grande do Norte	5,4
Distrito Federal	5,4
Alagoas	5,4
Amazonas	5,4
Santa Catarina	5,4
Ceará	5,4
Paraíba	5,4
Amazonas	5,4
Sergipe	5,4
Distrito Federal	5,4
Acre	5,4
Amapá	5,4
Rio Grande do Sul	5,4
Rio de Janeiro	5,4
São Paulo	5,4
Rio Grande do Norte	5,4
Distrito Federal	5,4
Alagoas	5,4
Amazonas	5,4
Santa Catarina	5,4
Ceará	5,4
Paraíba	5,4
Amazonas	5,4
Sergipe	5,4
Distrito Federal	5,4
Acre	5,4
Amapá	5,4
Rio Grande do Sul	5,4
Rio de Janeiro	5,4
São Paulo	5,4
Rio Grande do Norte	5,4
Distrito Federal	5,4
Alagoas	5,4
Amazonas	5,4
Santa Catarina	5,4
Ceará	5,4
Paraíba	5,4
Amazonas	5,4
Sergipe	5,4
Distrito Federal	5,4
Acre	5,4
Amapá	5,4
Rio Grande do Sul	5,4
Rio de Janeiro	5,4
São Paulo	5,4
Rio Grande do Norte	5,4
Distrito Federal	5,4
Alagoas	5,4
Amazonas	5,4
Santa Catarina	5,4
Ceará	5,4
Paraíba	5,4
Amazonas	5,4
Sergipe	5,4
Distrito Federal	5,4
Acre	5,4
Amapá	5,4
Rio Grande do Sul	5,4
Rio de Janeiro	5,4
São Paulo	5,4
Rio Grande do Norte	5,4
Distrito Federal	5,4
Alagoas	5,4
Amazonas	5,4
Santa Catarina	5,4
Ceará	5,4
Paraíba	5,4
Amazonas	5,4
Sergipe	5,4
Distrito Federal	5,4
Acre	5,4
Amapá	5,4
Rio Grande do Sul	5,4
Rio de Janeiro	5,4
São Paulo	5,4
Rio Grande do Norte	5,4
Distrito Federal	5,4
Alagoas	5,4
Amazonas	5,4
Santa Catarina	5,4
Ceará	5,4
Paraíba	5,4
Amazonas	5,4
Sergipe	5,4
Distrito Federal	5,4
Acre	5,4
Amapá	5,4
Rio Grande do Sul	5,4
Rio de Janeiro	5,4
São Paulo	5,4
Rio Grande do Norte	5,4
Distrito Federal	5,4
Alagoas	5,4
Amazonas	5,4
Santa Catarina	5,4
Ceará	5,4
Paraíba	5,4
Amazonas	5,4
Sergipe	5,4
Distrito Federal	5,4
Acre	5,4
Amapá	5,4
Rio Grande do Sul	5,4
Rio de Janeiro	5,4
São Paulo	5,4
Rio Grande do Norte	5,4
Distrito Federal	5,4
Alagoas	5,4
Amazonas	5,4
Santa Catarina	5,4
Ceará	5,4
Paraíba	5,4
Amazonas	5,4
Sergipe	5,4
Distrito Federal	5,4
Acre	5,4
Amapá	5,4
Rio Grande do Sul	5,4
Rio de Janeiro	5,4
São Paulo	5,4
Rio Grande do Norte	5,4
Distrito Federal	5,4
Alagoas	5,4
Amazonas	5,4
Santa Catarina	5,4
Ceará	5,4
Paraíba	5,4
Amazonas	5,4
Sergipe	5,4
Distrito Federal	5,4
Acre	5,4
Amapá	5,4
Rio Grande do Sul	5,4
Rio de Janeiro	5,4
São Paulo	5,4
Rio Grande do Norte	5,4
Distrito Federal	5,4
Alagoas	5,4
Amazonas	5,4
Santa Catarina	5,4
Ceará	5,4
Paraíba	5,4
Amazonas	5,4
Sergipe	5,4
Distrito Federal	5,4
Acre	5,4
Amapá	5,4
Rio Grande do Sul	5,4
Rio de Janeiro	5,4
São Paulo	5,4
Rio Grande do Norte	5,4
Distrito Federal	5,4
Alagoas	5,4
Amazonas	5,4
Santa Catarina	5,4
Ceará	5,4
Paraíba	5,4
Amazonas	5,4
Sergipe	5,4
Distrito Federal	5,4
Acre	5,4
Amapá	5,4
Rio Grande do Sul	5,4
Rio de Janeiro	5,4
São Paulo	5,4
Rio Grande do Norte	5,4
Distrito Federal	5,4
Alagoas	5,4
Amazonas	5,4
Santa Catarina	5,4
Ceará	5,4
Paraíba	5,4
Amazonas	5,4
Sergipe	5,4
Distrito Federal	5,4
Acre	5,4
Amapá	5,4
Rio Grande do Sul	5,4
Rio de Janeiro	5,4
São Paulo	5,4
Rio Grande do Norte	5,4
Distrito Federal	5,4
Alagoas	5,4
Amazonas	5,4
Santa Catarina	5,4
Ceará	5,4
Paraíba	5,4
Amazonas	5,4
Sergipe	5,4
Distrito Federal	5,4
Acre	5,4
Amapá	5,4
Rio Grande do Sul	5,4
Rio de Janeiro	5,4
São Paulo	5,4
Rio Grande do Norte	5,4
Distrito Federal	5,4
Alagoas	5,4
Amazonas	5,4
Santa Catarina	5,4
Ceará	5,4
Paraíba	5,4
Amazonas	5,4
Sergipe	5,4
Distrito Federal	5,4
Acre	5,4
Amapá	5,4
Rio Grande do Sul	5,4
Rio de Janeiro	5,4
São Paulo	5,4
Rio Grande do Norte	5,4
Distrito Federal	5,4
Alagoas	5,4
Amazonas	5,4
Santa Catarina	5,4
Ceará	5,4
Paraíba	5,4
Amazonas	5,4
Sergipe	5,4
Distrito Federal	5,4
Acre	5,4
Amapá	5,4
Rio Grande do Sul	5,4
Rio de Janeiro	5,4
São Paulo	5,4
Rio Grande do Norte	5,4
Distrito Federal	5,4
Alagoas	5,4
Amazonas	5,4
Santa Catarina	5,4
Ceará	5,4
Paraíba	5,4
Amazonas	5,4
Sergipe	5,4
Distrito Federal	5,4
Acre	5,4
Amapá	5,4
Rio Grande do Sul	5,4
Rio de Janeiro	5,4
São Paulo	5,4
Rio Grande do Norte	5,4
Distrito Federal	5,4
Alagoas	5,4
Amazonas	5,4
Santa Catarina	5,4
Ceará	5,4
Paraíba	5,4
Amazonas	5,4
Sergipe	5,4
Distrito Federal	5,4
Acre	5,4
Amapá	5,4
Rio Grande do Sul	5,4
Rio de Janeiro	5,4
São Paulo	5,4
Rio Grande do Norte	5,4
Distrito Federal	5,4
Alagoas	5,4
Amazonas	5,4
Santa Catarina	5,4
Ceará	5,4
Paraíba	5,4
Amazonas	5,4
Sergipe	5,4
Distrito Federal	5,4
Acre	5,4
Amapá	5,4
Rio Grande do Sul	5,4
Rio de Janeiro	5,4
São Paulo	5,4
Rio Grande do Norte	5,4
Distrito Federal	5,4
Alagoas	5,4
Amazonas	5,4
Santa Catarina	5,4
Ceará	5,4
Paraíba	5,4
Amazonas	5,4
Sergipe	5,4
Distrito Federal	5,4
Acre	5,4
Amapá	5,4
Rio Grande do Sul	5,4
Rio de Janeiro	5,4
São Paulo	5,4
Rio Grande do Norte	5,4
Distrito Federal	5,4
Alagoas	5,4
Amazonas	5,4
Santa Catarina	5,4
Ceará	5,4
Paraíba	5,4
Amazonas	5,4
Sergipe	5,4
Distrito Federal	5,4
Acre	5,4
Amapá	5,4
Rio Grande do Sul	5,4
Rio de Janeiro	5,4
São Paulo	5,4
Rio Grande do Norte	5,4
Distrito Federal	5,4
Alagoas	5,4
Amazonas	5,4
Santa Catarina	5,4
Ceará	5,4
Paraíba	5,4
Amazonas	5,4
Sergipe	5,4
Distrito Federal	5,4
Acre	5,4
Amapá	5,4
Rio Grande do Sul	5,4
Rio de Janeiro	5,4
São Paulo	5,4
Rio Grande do Norte	5,4
Distrito Federal	5,4
Alagoas	5,4
Amazonas	5,4
Santa Catarina	5,4
Ceará	5,4
Paraíba	5,4
Amazonas	5,4
Sergipe	5,4
Distrito Federal	5,4
Acre	5,4
Amapá	5,4
Rio Grande do Sul	5,4
Rio de Janeiro	5,4
São Paulo	5,4
Rio Grande do Norte	5,4
Distrito Federal	5,4
Alagoas	5,4
Amazonas	5,4
Santa Catarina	5,4
Ceará	5,4
Paraíba	5,4
Amazonas	5,4
Sergipe	5,4
Distrito Federal	5,4
Acre	5,4
Amapá	5,4
Rio Grande do Sul	5,4
Rio de Janeiro	5,4
São Paulo	5,4
Rio Grande do Norte	5,4
Distrito Federal	5,4
Alagoas	5,4
Amazonas	5,4
Santa Catarina	5,4
Ceará	5,4
Paraíba	5,4
Amazonas	5,4
Sergipe	5,4
Distrito Federal	5,4
Acre	5,4
Amapá	5,4
Rio Grande do Sul	5,4
Rio de Janeiro	5,4
São Paulo	5,4
Rio Grande do Norte	5,4
Distrito Federal	5,4
Alagoas	5,4
Amazonas	5,4
Santa Catarina	5,4
Ceará	5,4
Paraíba	5,4
Amazonas	5,4
Sergipe	5,4
Distrito Federal	5,4
Acre	5,4
Amapá	5,4
Rio Grande do Sul	5,4
Rio de Janeiro	5,4
São Paulo	5,4
Rio Grande do Norte	5,4
Distrito Federal	5,4
Alagoas	5,4
Amazonas	5,4
Santa Catarina	5,4
Ceará	5,4
Paraíba	5,4
Amazonas	5,4
Sergipe	5,4
Distrito Federal	5,4
Acre	5,4
Amapá	5,4
Rio Grande do Sul	5,4
Rio de Janeiro	5,4
São Paulo	5,4
Rio Grande do Norte	5,4
Distrito Federal	5,4
Alagoas	5,4
Amazonas	5,4
Santa Catarina	5,4
Ceará	5,4
Paraíba	5,4
Amazonas	5,4
Sergipe	5,4
Distrito Federal	5,4
Acre	5,4
Amapá	5,4
Rio Grande do Sul	5,4
Rio de Janeiro	5,4
São Paulo	5,4
Rio Grande do Norte	5,4
Distrito Federal	5,4
Alagoas	5,4
Amazonas	5,4
Santa Catarina	5,4
Ceará	5,4
Paraíba	5,4
Amazonas	5,4
Sergipe	5,4
Distrito Federal	5,4
Acre	5,4
Amapá	5,4
Rio Grande do Sul	5,4
Rio de Janeiro	5,4
São Paulo	5,4
Rio Grande do Norte	5,4
Distrito Federal	5,4
Alagoas	5,4
Amazonas	5,4
Santa Catarina	5,4
Ceará	5,4
Paraíba	5,4
Amazonas	5,4
Sergipe	5,4
Distrito Federal	5,4
Acre	5,4
Amapá	5,4
Rio Grande do Sul	5,4
Rio de Janeiro	5,4
São Paulo	5,4
Rio Grande do Norte	5,4
Distrito Federal	5,4
Alagoas	5,4
Amazonas	5,4
Santa Catarina	5,4
Ceará	5,4
Paraíba	5,4
Amazonas	5,4
Sergipe	5,4
Distrito Federal	5,4
Acre	5,4
Amapá	5,4
Rio Grande do Sul	5,4
Rio de Janeiro	5,4
São Paulo	5,4
Rio Grande do Norte	5,4
Distrito Federal	5,4
Alagoas	5,4
Amazonas	5,4
Santa Catarina	5,4
Ceará	5,4
Paraíba	5,4
Amazonas	5,4
Sergipe	5,4
Distrito Federal	5,4
Acre	5,4
Amapá	5,4
Rio Grande do Sul	5,4
Rio de Janeiro	5,4
São Paulo	5,4
Rio Grande do Norte	5,4
Distrito Federal	5,4
Alagoas	5,4
Amazonas	5,4
Santa Catarina	5,4
Ceará	5,4
Paraíba	5,4
Amazonas	5,4
Sergipe	5,4
Distrito Federal	5,4
Acre	5,4
Amapá	5,4
Rio Grande do Sul	5,4
Rio de Janeiro	5,4
São Paulo	5,4
Rio Grande do Norte	5,4
Distrito Federal	5,4
Alagoas	5,4
Amazon	

ÁLCOOL E A SAÚDE DOS BRASILEIROS PANORAMA 2023



CISA
Centro de Informações
sobre Saúde e Alcool



Álcool e a Saúde dos Brasileiros: Panorama 2023



Há cinco anos, o CISA lança anualmente a publicação **Álcool e a Saúde dos Brasileiros**, com o objetivo de compreender melhor a evolução do consumo de álcool no Brasil e seu impacto na saúde.

A publicação reúne e analisa os dados nacionais mais recentes e disponíveis sobre o tema, permitindo acompanhar a evolução histórica do consumo de álcool dos brasileiros, destacando avanços e desafios do Brasil na redução do uso nocivo de álcool, além de traçar um comparativo com o cenário mundial.

Além disso, o relatório apresenta informações por sexo, faixa etária, estado e região, o que possibilita identificar populações e localidades vulneráveis, informações fundamentais para a criação de campanhas educativas e de prevenção desenhadas especificamente para esses públicos.

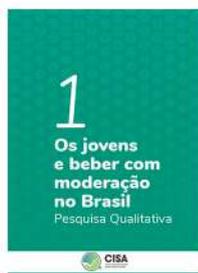


Em julho de 2023, o CISA lançou a quinta edição da série **Álcool e a Saúde dos Brasileiros – Panorama 2023**, em um evento realizado na Oca Tupiniquim na cidade de São Paulo (SP). O evento contou com a presença de representantes da academia, sociedades médicas e de saúde e patrocinadores. Na ocasião, o presidente executivo do CISA, o psiquiatra Arthur Guerra, e a coordenadora do CISA, a socióloga Mariana Thibes, apresentaram os principais destaques desta nova edição.



A quinta edição da série, publicada também em formato de dossiês, trouxe pesquisas e análises inéditas, como:

- **Pesquisa qualitativa, realizada pelo Ipec, sobre o comportamento dos jovens em relação ao consumo de álcool e à moderação;**
- **Pesquisa Ipec domiciliar sobre o perfil do consumidor de álcool brasileiro com recortes inéditos, como religião, classe social e raça;**
- **Atualização dos dados sobre o impacto do uso nocivo de álcool na saúde dos brasileiros;**
- **Dossiê “Panorama dos acidentes de trânsito por uso de álcool no Brasil”.**



Dossiê 1. Os jovens e beber com moderação no Brasil - Pesquisa Qualitativa

Nesta pesquisa realizada pelo Ipec - Inteligência em Pesquisa e Consultoria a pedido do CISA, o objetivo foi investigar se os jovens, população mais propensa a consumir álcool de forma abusiva, possuem hábitos e estratégias de moderação em relação ao seu consumo e como reagem à definição de consumo moderado quando a ela expostos.



Dossiê 2. Pesquisa domiciliar sobre o padrão de consumo de álcool e suas características sociodemográficas no Brasil

Levantamento domiciliar realizado pelo Ipec sobre o perfil do consumidor de álcool brasileiro traz análises inéditas sobre suas principais características em relação à frequência e intensidade com que ingerem bebidas alcoólicas, bem como a sua percepção do próprio consumo e do que é beber com moderação.



Dossiê 3. Internações e óbitos atribuíveis ao álcool

Panorama de internações e óbitos por uso de álcool no Brasil no período entre 2010 e 2021, com análise e apresentação de dados regionais.



Dossiê 4. Acidentes de trânsito atribuíveis ao álcool

Panorama dos acidentes de trânsito por uso de álcool no Brasil no período entre 2010 e 2021, por 100 mil habitantes, com análise e apresentação de dados referentes a taxas de internações e óbitos por esta causa.

Em 2023, o CISA chegou à marca de cerca de 10.000 downloads de todas as edições da série.

As edições de Álcool e a Saúde do Brasileiro foram baixadas quase 10.000 vezes até o fim de 2023.



Destaques da publicação

De forma inédita, a nova edição apresentou o dossiê “Os jovens e beber com moderação no Brasil – pesquisa qualitativa” realizada pelo Ipec (Inteligência em Pesquisa e Consultoria Estratégica) a pedido do CISA, que teve como objetivo investigar se os jovens, população mais propensa a consumir álcool de forma abusiva, possuem hábitos e estratégias de moderação e como reagem à definição de consumo moderado.

A pesquisa, realizada com jovens entre 18 e 24 anos mostrou que, preocupações de ordem social, como o medo de “dar vexame”, ser julgado ou se prejudicar no trabalho, são determinantes para os jovens moderarem o consumo de álcool, do que os efeitos prejudiciais à saúde.

Entre os motivos de arrependimento por embriagar-se e exagerar na bebida estão:

- Falar algo que não deveria aos amigos ou colegas de trabalho;
- Não comparecer a um compromisso de trabalho no dia seguinte;
- Ligar para um(a) ex-namorado(a);
- Perder dinheiro ou objetos importantes;
- Estar em um relacionamento amoroso e beijar outra pessoa.

Um outro dado importante diz respeito à diferença entre os gêneros no consumo: há um reconhecimento de que o uso nocivo de álcool aumenta a vulnerabilidade da mulher, principalmente em casos de violência, como abusos e assédios. Por outro lado, a maior vulnerabilidade fisiológica do organismo feminino ao álcool não só é desconhecida, como incita grande resistência de ambos participantes – tanto homens quanto mulheres.

Ressaca Moral vs. Ressaca Física

Os principais motivos de arrependimento por exagerar não têm relação com a saúde, mas com o medo de perder a reputação



Falar algo que não devia aos amigos ou colegas de trabalho, ou ser excessivamente sincero e magoar alguém;



Perder dinheiro ou objetos, como um telefone celular;



Ligar para um(a) ex-namorado(a) durante o momento de embriaguez;



Eu já liguei para a ex quando eu estava bebendo, sabe? Eu, consciente, nem ficava pensando nisso, mas aí, na bebida, bateu a vontade, saudade. Eu acho que eu tinha visto uma foto e aí liguei. Me arrependi, até por questão de orgulho mesmo.”

(EP, homem, 26 a 34 anos, classe A, Salvador, consumidor moderado)



Estar namorando uma pessoa e beijar outra em uma festa, por exemplo;



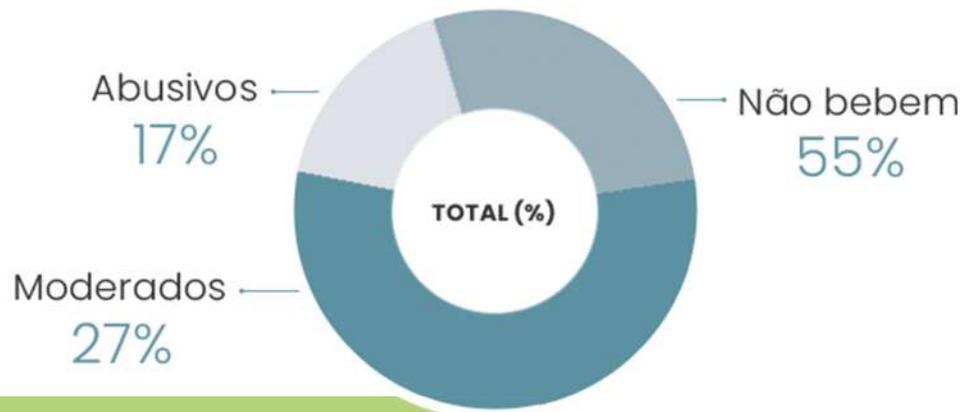
Não comparecer a um compromisso de trabalho no dia seguinte após embebedar-se na noite anterior.



O segundo dossiê, intitulado “Pesquisa domiciliar sobre o padrão de consumo de álcool e suas características sociodemográficas no Brasil”, realizada também pelo Ipec a pedido do CISA, apresentou o perfil do consumidor de álcool no Brasil e sua percepção sobre beber com moderação.

A pesquisa mostrou que 55% dos brasileiros entrevistados são abstêmios e, entre aqueles que bebem, 27% bebem de forma moderada e 17% consomem de forma abusiva.

CONSUMO DE ÁLCOOL



Os dados também apontam que 75% dos consumidores abusivos acreditam que bebem de forma moderada, sendo que apenas 13% reconhecem que precisam mudar seus hábitos e 11% admitem que bebem muito, mas não consideram ser um problema. Além disso, 57% dos brasileiros desconhecem ou consideram a moderação acima dos parâmetros definidos para moderação.

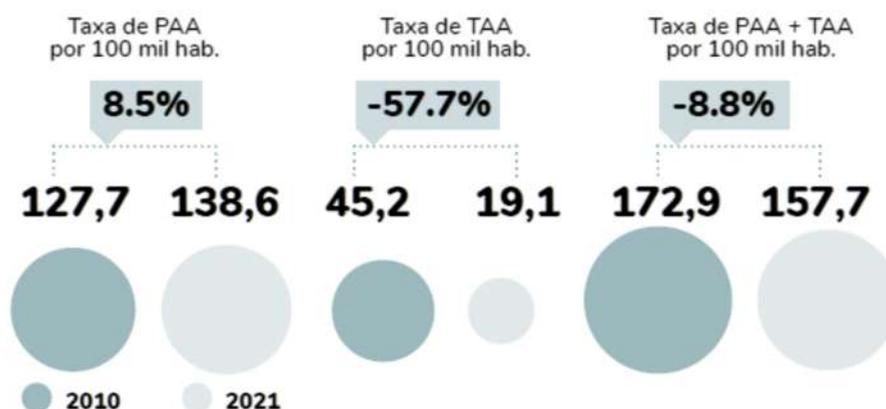


75% dos consumidores abusivos acreditam que são consumidores moderados

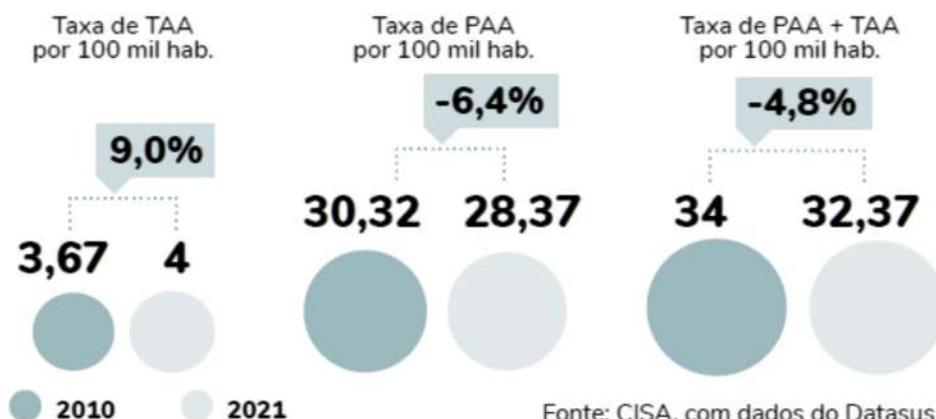


O Dossiê 3, com os dados das internações e óbitos atribuíveis ao álcool, monitoramento importante feito a partir dos dados do Datasus para mapear os danos do uso nocivo de álcool no país e nos estados brasileiros trouxe achados importantes:

1) Aumento da taxa de hospitalizações realizadas em função de doenças e agravos parcialmente atribuíveis ao álcool, isto é, doenças que não são 100% causadas pela substância, mas para os quais ela é um fator de risco. Já as internações por doenças totalmente atribuíveis ao álcool, como o alcoolismo, tiveram queda importante no período, majoritariamente relacionada à redução do número de leitos psiquiátricos em acordo com a Lei no. 10.216, que instituiu novas diretrizes para a condução da assistência em saúde mental no Brasil.



2) Redução da taxa de óbitos parcialmente atribuíveis ao álcool e aumento da taxa de óbitos por doenças totalmente atribuíveis ao álcool, como a dependência. As principais causas de mortes por uso nocivo de álcool continuam sendo a cirrose hepática, os acidentes de trânsito e os transtornos por uso de álcool (que incluem o alcoolismo).



Fonte: CISA, com dados do Datasus



Como os acidentes continuam sendo a principal causa de internações e a segunda de mortes por uso de álcool no Brasil, a despeito dos esforços em políticas públicas e outros programas de intervenção realizados de forma bem-sucedida no Brasil, o Panorama 2023 também apresentou uma análise especial dedicada a entender o impacto que esses acidentes possuem para a saúde do brasileiro.

Segundo a OMS, estima-se que no Brasil o álcool seja responsável por 36,7% de todos acidentes de trânsito entre homens e 23% entre as mulheres, afetando além do usuário de bebidas alcoólicas, outros indivíduos, como passageiros e pedestres.

De acordo com a análise, os óbitos por acidente de trânsito relacionados ao uso de álcool por 100 mil habitantes tiveram uma redução de 32%, comparando os índices de 2010 e de 2021. As internações, por sua vez, aumentaram 34%.

Em relação à categoria envolvida nos acidentes fatais, observou-se uma tendência de queda entre ocupantes de veículos e entre pedestres. No que diz respeito às internações, houve um aumento entre ciclistas e motociclistas.



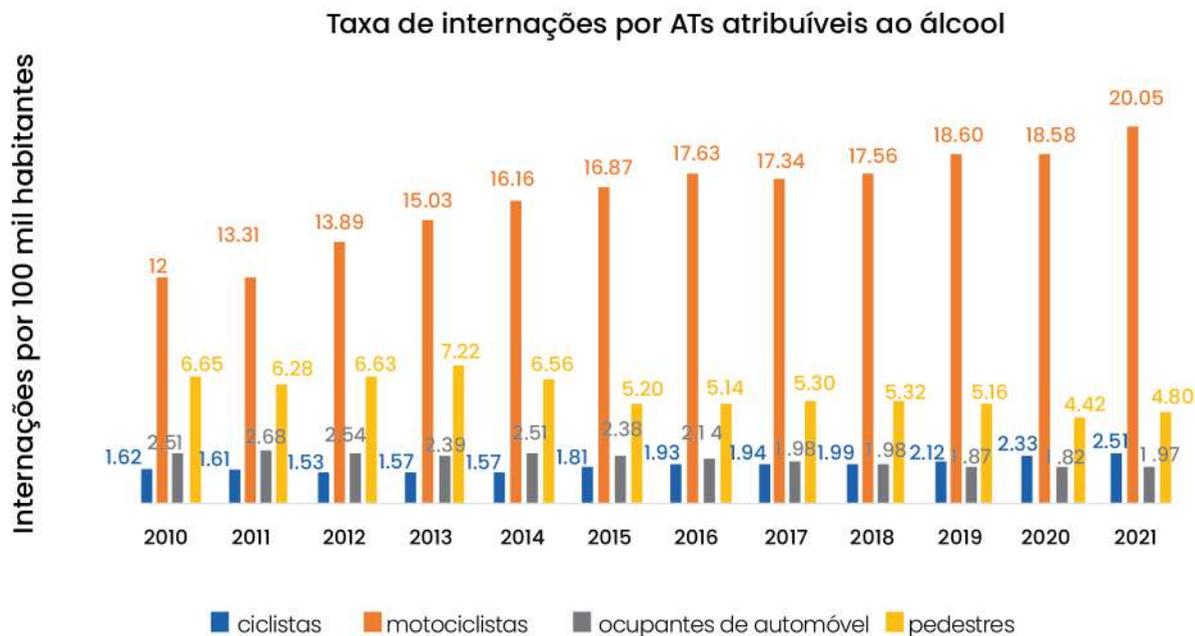


Figura 3. Taxa de internações por ATs atribuíveis ao álcool, por 100 mil habitantes, especificadas por categoria da pessoa envolvida.

De 2010 a 2021, observa-se que os motociclistas são as maiores vítimas, representando a maior parte das internações por ATs atribuíveis ao álcool.

(Fonte: CISA, com dados Datasus)

Os dados mostraram que o impacto da Lei Seca é importante, conquanto não tenha sido capaz, ainda, de reduzir o número de hospitalizações. De todo modo, há uma tendência nítida de redução da fatalidade dos acidentes, haja a vista a queda no número total de óbitos nessa categoria. Porém, restam como pontos de preocupação, o aumento dos acidentes envolvendo motociclistas; há falta de evidências robustas acerca das razões que levaram a esse aumento. Todavia, não se deve perder de vista a importância da Lei Seca e a necessidade de que ela se faça valer em qualquer lugar, sejam os maiores centros urbanos do país, ou os mais distantes rincões da nação. É preciso avançar na fiscalização e em medidas educativas e de sensibilização para manter o Brasil em uma posição de excelência no que se refere às medidas de combate ao beber e dirigir.





4.

**CISA
NA MÍDIA**

PANORAMA 2023

Em 2023, os dados da última edição da publicação *Álcool e a Saúde do Brasileiro – Panorama 2023* bateram recorde de presença em matérias de mídias qualificadas, ampliando de forma inédita seu alcance e repercussão.

As matérias publicadas em veículos de comunicação de relevância nacional e regional contribuíram para qualificar o debate público a respeito do impacto do álcool na saúde dos brasileiros nas mais diversas esferas da sociedade e para conscientizar a população em geral sobre os efeitos do consumo nocivo de álcool, em prol de uma mudança de comportamento.

Essa divulgação também é parte da estratégia de monitorar os avanços e desafios que ocorrem ao longo dos anos, subsidiando a concepção de medidas de combate e prevenção aos danos do uso nocivo de álcool.



DESTAQUES NA MÍDIA



FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 **UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL**

QUINTA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 2023

Agência que avalia risco cita reformas e melhora nota do Brasil

Fitch diz que desempenhos econômico e fiscal superaram expectativas; país está aquém do grau de investimento

Ministério de Alckmin é esvaziado em Brasília após suspeita de bomba

Agência com proteção extrema foi desalojada em gangorra do Edifício dos Ministérios com o auxílio da ConstiGuard, empresa filiada ao partido de Bolsonaro

Capa F. de São Paulo, 27/07/2023

O GLOBO

LIMITE AO 'CHEQUE ESPECIAL' Governo vai propor nova regra fiscal para estados e municípios

Projeto de lei que atualiza LRF obriga Executivos locais a fechar todo ano com dinheiro em caixa

Marielle: 'elo' do crime ligado a bicho e milícia

Morões proibe remoção de pessoas em situação de rua

Câmara retoma debate sobre regulação das redes sociais

Lula é o mais votado

Imposto para casas de agroturismo é de 10%

Beber com moderação melhora a saúde

Extrema direita não é maior, mas está vibrante

Os 80 anos do homem-rock

Time Brasil ganha rostos a 1 ano dos Jogos

Novo destino a um maior abandono

Assassinato de indígenas sobre 83% na região do Pantanal

Cresce taxa de mulheres mortas por abuso de álcool

Assassinato de indígenas sobre 83% na região do Pantanal

Cresce taxa de mulheres mortas por abuso de álcool

SAÚDE PÚBLICA

Relatório do Centro de Informações sobre Saúde e Alcool aponta que, de 2010 a 2021, houve alta de 7,5% de mortes e de 5% de interações totalmente atribuíveis ao álcool entre mulheres. Os números caíram entre homens. Saúde 04

MAIS UMA DOSE

Beber com moderação: melhora a saúde

Levantamento do Ipec mostra que três em cada quatro brasileiros que bebem de forma abusiva acreditam que o fazem com moderação. A maioria dos entrevistados (55%) diz não ingerir álcool. SAÚDE 04



ÓRGÃOS PÚBLICOS

As análises do CISA também foram citadas por importantes órgãos públicos, como a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo e Observatório Capixaba de Informações sobre drogas, mostrando que temos cumprido nosso papel de subsidiar o poder público com informações para embasar ações de combate e prevenção ao uso nocivo de álcool.

Prefeitura de São Paulo



[Serviços](#)
[Mapa de Serviços](#)
[Acessibilidade](#)
[Legislação](#)

Início > Secretarias > Saúde > Notícias

Saiba como procurar ajuda e tratamento para problemas com álcool e outras drogas

A rede municipal de saúde está equipada para prestar atendimentos, orientações, acolhimento e internações

11:00 16/08/2023 🔍

Mortes e internações por uso de álcool crescem entre mulheres

O relatório "Álcool e a Saúde dos Brasileiros: Panorama 2023", elaborado pelo [Centro de Informações Sobre Saúde e Álcool \(Cisa\)](#), mostra que as mulheres estão consumindo mais bebida alcoólica no país, contribuindo para o aumento nos índices relacionados ao vício.

Entre 2010 e 2021, foi registrado um aumento de 7,5% no número de mortes e 5% nas internações relacionados ao consumo abusivo de álcool quando comparadas as taxas por 100 mil habitantes. Nesse mesmo período, a faixa etária de mulheres acima de 55 anos passou a representar a maior parcela das internações. Esse grupo contribuiu ainda para mais de 40% dos óbitos relacionados ao vício. Em 2010, este percentual foi de 42%, com crescimento anual consistente, atingindo 54% em 2021, segundo o relatório.

Ainda há preconceito contra as mulheres usuárias de álcool e outras drogas. Portanto, no SUS é necessário desenvolver iniciativas para atendê-las de forma humanizada, como exemplo o trabalho desenvolvido pelo Caps Ad Vila Madalena – Prosam, que formula Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) especialmente orientados para as necessidades do público feminino, com mulheres terapeutas da equipe multiprofissional coordenando atividades para aumentar a adesão e permanência no serviço de reabilitação psicossocial.



[SOBRE ▾](#)
[PESQUISAS ▾](#)
[REDE ABRAÇO ▾](#)
[NOTÍCIAS ▾](#)
[COESAD ▾](#)
[INDICADORES DOS CAADS](#)

LEVANTAMENTO MOSTRA DADOS SOBRE O CONSUMO DE ÁLCOOL NO BRASIL

10/08/2023 11h16 - Atualizado em 10/08/2023 12h02






O Centro de Informações sobre Saúde do Álcool (CISA) divulgou no final de julho o levantamento "Álcool e a Saúde dos Brasileiros - Panorama 2023". A quinta edição da publicação mostrou que 45% dos brasileiros ingerem bebida alcoólica em festas, eventos sociais e até mesmo em casa.

Cerca de 20% consome uma vez por semana ou a cada 15 dias, 14% uma vez por semana ou menos, 7% de duas a quatro vezes por semana e apenas 3% bebe cinco vezes ou mais. 25% dos jovens (18-24 anos) e 23% dos adultos jovens (25-34 anos) ingerem a substância uma vez por semana ou a cada 15 dias. As duas faixas etárias são as que apresentam menor nível de abstenção e maior frequência de consumo, respectivamente.

Observatório Capixaba de Informações sobre Drogas (OCID) – ferramenta central e estratégica do Programa Estadual de Ações Integradas sobre Drogas – Rede Abraço do governo do Espírito Santo



IMPREENSA

Um dos principais pilares da Comunicação do CISA é o relacionamento com a imprensa. A organização acredita que a disseminação de informações científicas de qualidade é uma ferramenta essencial para ampliar o debate da relação álcool-saúde.

Alinhado com a missão da organização de “contribuir para a redução do uso nocivo de álcool”, o trabalho junto aos jornalistas tem proporcionado maior visibilidade ao tema, cooperando para uma maior conscientização da população sobre os efeitos do álcool à saúde e para a prevenção do consumo nocivo da substância.

Em 2023, o CISA obteve inserção de **430 matérias e 97 entrevistas em mídias qualificadas**, com participação importante nos principais programas jornalísticos, nacionais e regionais como:

- Bom Dia Brasil e Jornal Hoje (TV Globo);
- Jornal da Record, Hoje em Dia e Balanço Geral (TV Record);
- Jornal da Band;
- Jornal da Tarde (TV Cultura);
- O Globo;
- Folha de S. Paulo;
- O Estado de S. Paulo;
- Correio Braziliense;
- Rádio CBN;
- Mídias regionais, como A Tarde (BA), A Tribuna (ES), Bom Dia Alagoas (Globo AL), O Povo (CE), Bom Dia DF (Globo Brasília), O Popular (GO), Estado de Minas e O Tempo (MG), Jornal do Comércio (PE) Extra e O Dia (RJ) e Correio de Sergipe (SE).





5.

**CANAIS DE
COMUNICAÇÃO
CISA**

Um dos principais meios de comunicação do CISA é o website. Além de trazer informação científica e de qualidade ao leitor, o site do CISA – www.cisa.org.br – tem proporcionado uma melhor compreensão sobre a relação álcool-saúde, com a produção mensal de conteúdos inéditos sobre o impacto do álcool para a saúde.

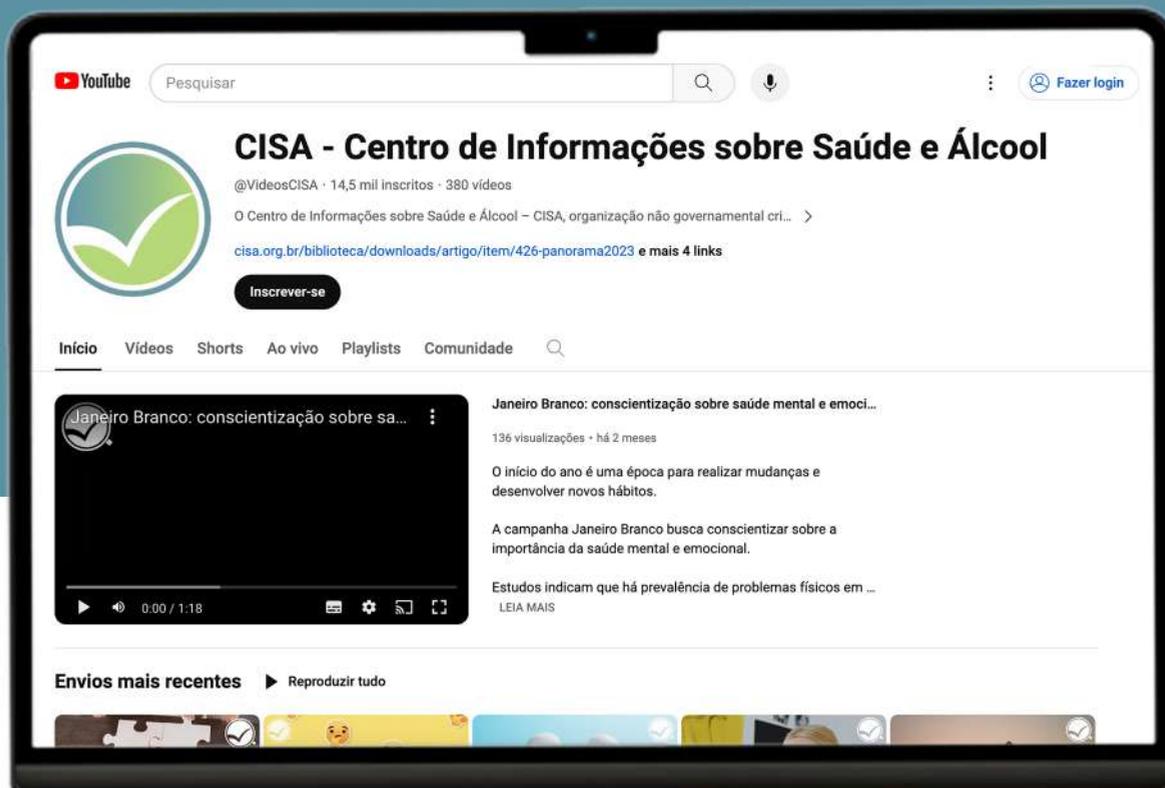
Os conteúdos são selecionados a partir dos temas mais atuais e pertinentes em cada momento, assim como a partir de novas pesquisas que são publicadas em revistas com fator de impacto relevante. Em seguida, o time de pesquisadores do CISA trabalha para tornar o conteúdo dessas pesquisas para o público em linguagem acessível sem perder o rigor técnico. A produção é então encaminhada para o Conselho Científico, que analisa sua pertinência e a acuidade, e só então é divulgada ao público.

Em 2023, a produção técnica do CISA publicou uma média de cinco textos mensais, o que contribuiu para o aumento de visualizações, usuários e novos usuários. A produção do site também serve de base para matérias jornalísticas e como fonte de informação de qualidade para milhares de pessoas que buscam saber mais sobre o álcool.

Um dos grandes desafios para a prevenção do uso nocivo de álcool é o desconhecimento da população acerca do que ele significa e qual é o seu impacto negativo. Nesse sentido, ao ampliarmos o alcance das informações que produzimos, esperamos poder contribuir para esclarecer a população e incentivar a mudança de comportamentos.



Mensalmente, o CISA também envia para seus leitores cadastrados o **Boletim Eletrônico CISA**, uma newsletter com informações sobre temas relevantes e inéditos, cuidadosamente selecionados por nossa equipe. Além disso, com o objetivo de conectar pessoas e divulgar informação científica de forma apurada e acessível, o CISA também divulga seu conteúdo nas principais redes sociais: **Facebook**, **Instagram**, **YouTube** e **X**.





6.

**CAMPANHAS
E PARCERIAS**

Parceria Projeto “Beber Saudável”

O Projeto Beber Saudável – projeto de extensão da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) – tem como objetivo sensibilizar a população em relação aos efeitos do consumo nocivo de álcool por meio de conteúdo divulgado na rede social Instagram e de atividades na comunidade.

Em 2023, o CISA e o Projeto Beber Saudável mantiveram a parceria iniciada em 2022, produzindo conteúdo com o objetivo de ampliar o conhecimento acerca do uso nocivo de álcool, e contribuir para a prevenção aos danos que ele pode causar à saúde.



Parceria Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição – SBAN

O CISA e a **Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição (SBAN)** uniram-se em 2023 para chamar a atenção da população sobre os impactos do consumo de álcool na alimentação e nutrição.

A parceria teve início em outubro de 2023, com a primeira publicação em conjunto nas redes sociais que chamou a atenção sobre a relação entre consumo de álcool e nutrição. Outras publicações estão previstas para 2024, além de projetos mais robustos a serem desenvolvidos ao longo do ano.



Curso PRG0011 USP

Álcool, Saúde e Sociedade

A disciplina PRG0011 – Álcool, Saúde e Segurança oferecida pela Universidade de São Paulo (USP) por meio de sua pró-reitoria de graduação e elaborada com o apoio do CISA, tem como premissa expandir a reflexão sobre o consumo de álcool por jovens universitários.

O curso oferece uma visão ampla e interdisciplinar sobre o consumo de álcool e seu impacto na saúde e na sociedade. O objetivo central é sensibilizar e engajar os estudantes na prevenção e redução do uso nocivo de álcool, bem como promover qualidade de vida e hábitos saudáveis de socialização. Para isso, a disciplina traz uma proposta educativa e reflexiva, com o fornecimento de informações científicas atualizadas e de qualidade, em linguagem acessível e adequada para diferentes públicos-alvo (comunidade USP e alunos do Ensino Médio).


[PRG0011-1] Álcool, Saúde e Sociedade

Ordenar por: [Aula](#) | [Título](#) | [Por data \(mais novo ao mais antigo\)](#)
41 vídeos disponíveis nesta disciplina 1 2 3 4 5

Vídeos

	<p>Álcool e Geração Z Arthur Guerra de Andrade</p>	<p>Aula discutindo o impacto do consumo de álcool na geração Z. Como é o padrão de consumo de álcool nesta população?</p>
	<p>Aula Inaugural - PRG0011 - 2023 Arthur Guerra de Andrade e Arthur Guerra de Andrade</p>	<p>Aula inaugural da PRG0011. A disciplina oferece ao estudante uma visão ampla e interdisciplinar sobre o consumo de álcool e seu impacto na saúde e na sociedade. O objetivo central é sensibilizar e engajar os estudantes na prevenção e redução do uso nocivo de álcool, bem como promover qualidade de vida e hábitos... veja mais</p>
	<p>Aula Inaugural - PRG0011 - 2022 Arthur Guerra de Andrade e Arthur Guerra de Andrade</p>	<p>aula inaugural, explicando os detalhes desta 4ª edição da disciplina "Álcool, Saúde e Sociedade". Quaisquer dúvidas que vocês tenham, entrem em contato pelo e-mail da prg0011@usp.br ou pelo fórum de dúvidas.</p>
	<p>Aula inaugural PRG0011 - 3ª Edição - 2021 Arthur Guerra de Andrade</p>	<p>A PRG0011 Álcool, Saúde e Sociedade é uma das 21 disciplinas transversais da Pró-Reitoria de Graduação da USP que apresentam como característica peculiar não estar vinculada a nenhuma unidade de ensino específica, mas à Universidade como um todo. Além disso, não tem pré-requisitos e é oferecida aos alunos de todos... veja mais</p>
	<p>Álcool e COVID-19 Arthur Guerra de Andrade</p>	<p>Na aula inaugural, que contou com a presença do vice-reitor prof. Antonio Carlos Hernandez, do pró-reitor de graduação da USP, prof. Edmund Baracat, e do professor responsável pela disciplina Arthur Guerra, foram discutidos temas importantes relativos ao consumo de álcool e a saúde mental durante a pandemia de COVID-19.</p>
	<p>Políticas públicas sobre o consumo de álcool Arthur Guerra de Andrade e José Bertolote</p>	<p>O Dr. José Bertolote apresenta um panorama histórico e atual das políticas públicas sobre o consumo de álcool. Acompanhe!</p>
	<p>Meta da OMS: redução do uso nocivo de álcool Arthur Guerra de Andrade e José Bertolote</p>	<p>A Organização Mundial da Saúde, ao estipular metas e diretrizes, contribui ativamente com a redução do consumo nocivo de álcool no mundo. Confira essa aula em que o Dr. José Bertolote discorrerá sobre o tema!</p>



A disciplina, disponibilizada desde 2019, está estruturada em 36 videoaulas com variados temas relacionados ao consumo de álcool e suas repercussões na saúde e sociedade, abordados de maneira acessível por especialistas de diferentes áreas do conhecimento.

Ao final da disciplina, a partir do conhecimento adquirido das videoaulas e do estudo de materiais complementares, os estudantes são incentivados a elaborar projetos e recursos voltados à difusão de conhecimentos sobre prevenção, intervenção ou tratamento do uso nocivo de álcool (Apps, Vídeos, Podcast, Redes sociais, Wikipédia e outros), contribuindo com a sociedade para implementar estratégias de prevenção e intervenção para reduzir o uso nocivo de álcool e promover saúde e segurança.

O número de alunos inscritos na disciplina veio crescendo ano a ano ao longo das edições, totalizando mais de 3.000 estudantes em 2023. As aulas também estão disponíveis no **YouTube do CISA** e algumas já ultrapassam mais de 70.000 visualizações.

Álcool e Geração Z
por Arthur Guerra de Andrade

Video 40 de 41
Álcool, Saúde e Sociedade

MARIJANA THIBES
Socióloga e coordenadora do CISA
Centro de Informações sobre Saúde e Álcool

FORMATOS DISPONÍVEIS
Assista a esse vídeo em: MP4 (1280 X 720 px) | MP4 (640 X 360 px)

LICENÇA DE USO

Videos relacionados

Video 2 de 41
Álcool, Saúde e Sociedade

Aula Inaugural - PRG0011 - 2023
por Arthur Guerra de Andrade e Arthur Guerra de Andrade

PRG USP

Prof. Dr. Arthur Guerra
Médico, professor e gestor da PRG/USP

FORMATOS DISPONÍVEIS
Assista a esse vídeo em: MP4 (1280 X 720 px) | MP4 (640 X 360 px)

LICENÇA DE USO

Videos relacionados





7.

BALANÇO
2023

Balanço Patrimonial

Jan a Dez/2023

TOTAL ATIVO	1.792.365,03
ATIVO CIRCULANTE	1.766.575,49
DISPONIBILIDADES	1.766.575,49
Caixa Geral	2,05
Banco Conta Movimento	166,88
Aplicações Financeiras Liquidez Imediata	1.766.406,56
ATIVO NÃO CIRCULANTE	25.789,54
IMOBILIZADO	22.945,31
Bens Móveis	1.658,70
Móveis e Utensílios	1.658,70
Equipamentos de Informática	33.890,57
Microcomputadores	22.301,77
Periféricos	11.588,80
(-) Depreciação Acumulada	- 12.603,96
INTANGÍVEL	2.844,23
Bens Intangíveis	3.403,46
Marcas e Patentes	3.403,46
(-) Amortização e Exaust. Acum	- 559,23
(-) Amortização de Marcas e Patentes	- 559,23

TOTAL PASSIVO	1.792.365,03
PASSIVO CIRCULANTE	101.454,78
FORNECEDORES	32.181,32
Fornecedores - Serviços	32.181,32
Fornecedores - Serviços	32.181,32
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	68.674,46
Obrigações Trabalhista	23.269,61
Salários a Pagar	15.003,67
Provisões Trabalhistas	36.354,00
Férias	27.029,00
Encargos Sociais	9.325,00
OUTRAS OBRIGAÇÕES	599,00
Contas a Pagar	599,00
Alugueis a Pagar	599,00
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	809.953,75
Provisões	199.429,73
PATRIMÔNIO SOCIAL	880.956,50
RESULTADOS SOCIAIS	880.956,50
Superavits Acumulado	880.956,50
Superavits de Exercícios Anteriores	557.245,96
Superavit do Exercício	254.112,08





EQUIPE CISA

Arthur Guerra de Andrade

Presidente Executivo

Mariana Zanata Thibes

Coordenadora

Kae Leopoldo

Pesquisador

Marilia dos Reis Antunes

Pesquisadora

Maria Olivia Pozzolo

Pesquisadora

Karina Mosmann

Assessora de Imprensa

Andréa Pinto Ferreira

Analista Administrativa

João Victor de Souza Silva

Estagiário

Potira Cunha

Produção de conteúdo - Redes sociais





CISA

Centro de Informações
sobre Saúde e Álcool



www.cisa.org.br



www.youtube.com/videoscisa



[@cisa_oficial](https://www.instagram.com/cisa_oficial)



[@cisaoficial](https://www.facebook.com/cisaoficial)



[@cisa_oficial](https://www.x.com/cisa_oficial)



contato@cisa.org.br